

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

VINTE E OITO ANOS DEPOIS

ESCREVEMOS este artigo, nas vésperas, pode dizer-se, do 28.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional.

Praticamente três décadas decorridas, podemos olhar orgulhosamente o caminho andado e felicitar-nos pela obra realizada.

Partindo, em boa verdade, do zero, graças à lei fundamental do nosso Corporativismo, podemos, também, sem favor nem exagero, contentar-nos com a obra realizada.

Hoje, como há vinte e quatro anos, podemos dizer como o então Subsecretário de Estado das Corporações, Dr. Manuel Rebelo de Andrade:

«O estatuto do Trabalho Nacional e a restante legislação Corporativa ou de carácter social, são uma coisa séria porque se publicaram para se cumprir na certeza antecipada de se poderem cumprir, já que se libertavam do pesadelo de todas as ficções e de todas as abstrações que nos tinham afligido durante um século e embora não excluíssem as verdades substanciais a todos os sistemas políticos aspiravam a restituir à Nação a sua verdadeira estrutura e a descobrir as instituições naturais da vida portuguesa, o rumo da economia nova.

E porque a doutrina era séria e a iluminava o claro de um grande ideal, não faltavam os que ao serviço das primeiras linhas acorressem a oferecer devotadamente todo o esforço da sua inteligência e o poder da sua fé. Seria bastante?

No balanço consciencioso que se fizer entre a desordem do passado e as realidades do presente encontram-se, de sobejo os elementos para a resposta».

Escritas há quase um quarto de século estas palavras têm ainda hoje, a oportunidade da primeira hora.

Ao fim de quase três décadas de actividade corporativa, como há vinte e quatro anos, podemos fazer um sereno exame de consciência, e concluir sem favor que o Regime prestou já ao País grandes e assinalados serviços.

Mormente se olharmos a acção desenvolvida a favor dos que trabalham não podemos deixar de saudar com a maior alegria este novo aniversário.

Demos aos nossos trabalhadores a noção de uma maior dignidade, mas não nos limitamos a isso. Fomos mais longe. Tratamos do seu salário, da sua habitação, de uma maior constituição do seu lar.

Acabamos com as lutas de classes de tão triste memória entre nós, ao mesmo tempo que, e como natural consequência, outorgámos ao Capital e ao Trabalho condições que lograram tornar possível uma mais íntima e útil colaboração. Conseguimos, enfim, conduzir o País à seriedade de uma tradição de que nunca se deveria ter afastado.

E, ao atingirmos tal, nós logramos erguer um dos grandes elementos da nossa Paz Social e consequentemente um dos fundamentos mais fortes do nosso progresso e engrandecimento.

Ao fim de vinte e oito anos de vigência do Estatuto do Trabalho Nacional nós podemos, repetimos, olhar orgulhosos o caminho percorrido e concluir que fizemos bem. Bem servimos.

General Valente de Carvalho

Na última quinta feira, esteve em Viatodos, em visita particular ao nosso estimado amigo Sr. Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, o Sr. General Valente de Carvalho, novo Comandante Geral da Legião Portuguesa.

O ilustre oficial general, nesse mesmo dia, esteve nesta cidade em visita oficial ao quartel do Terço Independente 67 da Legião Portuguesa.

Os acontecimentos de Angola

Os militares portugueses, com o maior estoicismo, tenacidade e sacrifício, continuam na luta para a reconquista de todas as portuguesíssimas terras do Norte de Angola de que hordas selvagens e primitivas, armados e comandados do estrangeiro, se apoderaram depois de praticarem os crimes mais repugnantes e selváticos.

Depois da conquista de NAMBUANGONGO que os bandoleiros consideravam uma posição inexpugnável o glorioso Exército Português, continuou o seu avanço vitorioso, tendo iniciado já o ataque final a Pedra Verde outro local de difícil acesso e considerado também pelos criminosos bandoleiros como posição inexpugnável.

Todos os portugueses seguem com a maior ansiedade as difíceis façanhas dos nossos sacrificados militares e não há nenhum português, digno desse nome, seja qual for a cor da sua pele — branco, negro ou mestiço — que não dispense a maior simpatia e a melhor colaboração a esses bravos portugueses na campanha heróica e difícil em que estão empenhados e que consiste na reconquista de todas as parcelas, por mais ínfimas que sejam, do solo pátrio.

O Dr. Francisco Pessoa Monteiro é o novo Governador Civil Substituto

Em substituição do Doutor Francisco Malheiro, actual Presidente da Câmara de Braga, foi nomeado para o cargo de Governador Civil Substituto o nosso prezado amigo e distinto bracarense Dr. Francisco Pessoa Monteiro, fervoroso nacionalista e pessoa de grande prestígio em todo o Distrito. A nomeação, que já era esperada, dadas as qualidades intelectuais e morais do Dr. Pessoa Monteiro, foi muito bem aceite nos meios políticos.

Apresentamos ao ilustre Magistrado os nossos respeitosos cumprimentos.

Visado pela Censura

Celebrou, com grande solenidade, as suas Bodas de Prata Sacerdotais o Rev. Pároco de Macieira

A freguesia de Macieira, deste concelho, aproveitou a data das Bodas de Prata Sacerdotais do seu zeloso Pároco Reverendo Manuel Martins Marques, para, numa cerimónia simples e tocante, lhe demonstrar quanto o estima e considera.

Todos os paroquianos sem distinção se associaram a esta homenagem que, para além de actos religiosos realizados na Igreja Paroquial, foi coroada com um jantar de confraternização a que assistiram os sacerdotes de Macieira e que se encontram fora e os paroquianos. Nesta homenagem e na sessão solene que teve lugar no Salão Paroquial foram pronunciados vários discursos destacando as virtudes e o zelo do ilustre Pároco de Macieira.

Também nós juntamos a nossa voz ao coro de homenagem ao Padre Marques a quem desejamos as maiores felicidades.



Numa cerimónia realizada no salão nobre dos Paços do Concelho foi investido nas funções de Vice-Presidente da Câmara o Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior

NA tarde da última quinta-feira, conforme noticiámos, numa cerimónia realizada no salão nobre dos Paços do Concelho foi investido das suas novas funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal o nosso prezado amigo e ilustre notário nesta cidade Snr. Dr. Vítor António Marques Júnior.

Presidiu ao acto o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara que se encontrava ladeado pelo novo Vice-Presidente e pelos Snrs: Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Rev. Rodrigo Novais, Arcipreste de Barcelos; Comandante Distrital da G. N. R.; Dr. José A. Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; Dr. Manuel Henriques Moreira, Subdelegado da M. P. e por toda a vereação.

No salão encontravam-se os Presidentes das Juntas de Freguesia e Regedores do nosso vasto concelho e numerosas pessoas de destaque e representação do meio barcelense.

Abriu a sessão o Snr. Presidente da Câmara, que principiou por explicar os motivos porque a assinatura do auto de posse teve carácter íntimo e a cerimónia da investidura só à última hora pôde ser anunciada.

Seguidamente recordou que há muitos meses que se encontrava vago o lugar de Vice-Presidente e as dificuldades que houve para o seu preenchimento porque, se havia muitas pessoas com capacidade para o lugar, nenhuma se dispunha

Laboratório de Análises Clínicas

JOSE ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

a aceitar o cargo, alegando não disporem do tempo necessário para o seu bom desempenho.

Mais adiante disse que o novo Vice-Presidente embora tivesse vindo para a nossa cidade como notário há relativamente pouco tempo, depressa conquistou a simpatia dos barcelenses pela afabilidade de trato, educação, inteligência e carácter ímpoluto.

Disse depois que já o conhecia por tradição, devido às boas relações de amizade que mantem com pessoas de sua família.

Terminou por desejar ao novo Vice-Presidente da Câmara no difícil cargo de que acaba de ser investido as maiores felicidades, prometendo-lhe a melhor colaboração.

Falou a seguir o Snr. Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Prof. Doutor Nunes de Oliveira.

Começou por saudar o novo Vice-Presidente da Câmara a quem, em nome da Comissão Concelhia da U. N., ofereceu a melhor e mais leal colaboração.

Disse estar convencido, devido aos contactos que tivera já com o Snr. Dr. Vítor Marques, que as boas informações que lhe haviam dado com respeito à sua personalidade correspondiam inteiramente à verdade.

Fez alusão ao momento grave que a nação atravessa onde na província de Angola tem corrido já sangue de bons portugueses e à imperiosa necessidade que há de todos os portugueses se unirem para a sobrevivência da própria Pátria.

Falou depois na indispensável união de todos barcelenses para um maior progresso e desenvolvimento de Barcelos e a propósito lembrou que combateu sempre, e continuará a combater, a política de grupo.

A concluir desejou ao novo Vice-Presidente muitas felicidades no novo espinhoso cargo que aceitara com sacrifício e a bem de Barcelos.

O Snr. Dr. Vítor António Marques Júnior, principiou por agradecer as palavras amigas e elogiosas que lhe dirigiram os Snrs. Presidente da Câmara e da Comissão Concelhia da União Nacional, prometendo que iria trabalhar com o maior entusiasmo e dedicação para não desmerecer a confiança que todos os barcelenses nele depositavam.

Ao lembrar que, no actual momento, Portugal atravessa umas das horas mais difíceis da sua história, apelou para a união de todos os portugueses.

Disse ter a certeza que a hora crítica que presentemente vivemos há-de ser vencida porque, em todos os momentos da crise da história lusa sempre que houve chefes à altura das circunstâncias o povo português também nunca lhes faltou com o seu apoio para derrubar todos os obstáculos por maiores que fossem. E a propósito citou diversos períodos de crise e de vitória da gloriosa e heróica História de Portugal.

Disse depois que as dificuldades da hora presente também não-de ser vencidas porque os portugueses têm confiança no seu Governo.

Citou as palavras do Evangelho «*Amai-vos uns aos outros*» tão necessárias para o conturbado momento internacional.

E depois de afirmar que a vaidade, o orgulho, a ganância e o egoísmo eram defeitos que nunca teve apelou para a compreensão e colaboração de todos os barcelenses.

Recordou que dizer mal, deitar abaixo, é muito fácil; o difícil é fazer alguma coisa.

Pediu a todos os barcelenses que o ajudassem no seu trabalho pelo progresso e desenvolvimento desta linda terra para a elevar à posição a que tem inteiramente jus.

Por fim, e mais uma vez, agradeceu a presença de tantos barcelenses.

Todos os oradores receberam calorosas salvas de palmas. No final, todos os presentes, cumprimentaram o novo Vice-Presidente da Câmara.

Jornal de Barcelos regista com muita satisfação o ambiente de entusiasmo como decorreu a cerimónia da investidura de funções do novo Vice-Presidente da Câmara, Senhor Dr. Vítor António Marques Júnior a quem deseja as maiores felicidades e põe à disposição, a bem de Barcelos, as suas colunas.

Residência Paroquial

Obras de Reparação

Prosseguem, em ritmo acelerado as obras de reparação da Residência Paroquial que há anos se encontrava em estado deplorável e ruinoso.

Na sacristia da Igreja Matriz, aos domingos, ou em qualquer dia da semana, podem ser entregues os donativos para custear essa dispendiosa obra.

Muitos são já os paroquianos que contribuíram, alguns com valiosos subsídios, para essa indispensável obra da paróquia que todos têm obrigação moral de tomar como uma obra sua, como uma obra de todos.

Os nomes dos benfeitores ficarão gravados no Livro de Ouro da Paróquia, em cuja primeira página o Senhor Arcebispo Primaz, escreveu:

«*Com uma grande Bênção para todos os subscritores*».

Como já demos conhecimento aos nossos leitores, a missa das 11 horas na Igreja Matriz, aos domingos e dias Santos, é aplicada pelos Benfeitores que se forem inscrevendo no Livro de Ouro da Paróquia, com as suas ofertas.

X

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A menina Maria José Freitas de Sousa Basto.

Amanhã — O Snr. Ceclio Cachada de Magalhães, a menina Maria Cristina Pilar Meira e o menino Jorge Manuel Costa Meira.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Helena da Graça Faria Soares.

Domingo — A Snr.ª D. Arminda Cibrão de Macedo Faria Gayo e o Snr. José Luís Pereira da Costa.

Segunda — A Snr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

Terça — A Snr.ª D. Maria Fernanda Antunes Martins e o menino José Carlos Vaz Fontainhas.

Quarta — As Sr.ªs D. Rosa Campos da Fonseca e D. Maria Teresa Barros de Faria Gonçalves e as meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Corrêa e Maria de Fátima Ferreira da Silva Corrêa.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novals, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Notícias diversas

Em Caldelas, na companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso estimado amigo Snr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

— Em Areias de Vilar, com suas famílias, os nossos prezados amigos Snrs.: Dr. Armando de Sá Coimbra, Artur António Matos Lopes de Almeida e Joaquim Saldanha.

— Em Lijó, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso prezado amigo e colaborador Snr. António Gomes de Faria.

— Na sua Quinta da Esparrinha, Arcozelo, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Snr. Aníbal Araújo.

— Na sua propriedade, em Rio Covo Santa Eugénia, encontra-se a Snr.ª D. Amália Meira Fontainhas Graça Faria, acompanhada de suas filhas Sr.ªs D. Maria Helena e D. Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria e de seus genros, os nossos prezados amigos Senhores Virgílio Soares e Joaquim Augusto Matos Viana Lopes.

— Em Vila Boa-S. João, com seus filhos, a esposa do nosso prezado amigo Sr. Doutor Mário Vieira de Sousa Basto.

Casamentos

Em Barcelinhos, na capela solarenga de Santo António de Vessadas, no passado sábado, dia 9 do corrente, a Ex.ª Sr.ª D. Laura Maria Rumsey de Noronha e Távora, gentil filha da Ex.ª Senhora D. Maria del Carmen Rumsey de Noronha e Távora e do nosso ilustre conterrâneo Ex.º Sr. D. Luís de Noronha e Távora, Engenheiro-Chefe da Câmara Municipal do Porto, realizou o seu casamento com o Ex.º Senhor Francisco Luís Proença de Sá Morais, filho da Excelentíssima Snr.ª D. Virgínia Albertina de Almeida Proença de Sá Morais e do Ex.º Se-

Missa na Franqueira

No próximo domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, não haverá missa às 10 horas.

A missa de domingo será celebrada à chegada da procissão que conduzirá a linda imagem do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira, oferecida ao Santuário, conforme noticiamos, pelos soldados expedicionários de Barcelos que há pouco regressaram da Guiné Portuguesa.

nhor Dr. Francisco José de Sá Morais, da cidade do Porto.

Presidiu ao acto o Rev. Padre Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos, assistindo o Rev. Arcipreste de Barcelos, Padre Rodrigo Alves Novais.

Foram padrinhos os pais dos noivos.

— No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no pretérito dia 10 do corrente, a nossa simpática conterrânea Snr.ª D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes, filha do nosso amigo Sr. António Maria Rodrigues Gomes e da Senhora D. Perpétua Ferreira de Sousa Gomes, consorciou-se com o nosso amigo e conterrâneo Snr. António Augusto Matos de Carvalho, empregado superior da Fábrica «Tor», filho do nosso amigo Senhor António Teófilo de Carvalho e da Snr.ª D. Maria de Lourdes Torres Matos de Carvalho.

Presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante e eloquente alocução.

Foram padrinhos, pela noiva, seus pais e pelo noivo, os tios maternos Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, doutor médico desta cidade e esposa Sr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres.

Jornal de Barcelos deseja aos novos lares católicos as maiores felicidades.

LAR DE S. JOSÉ

ALVARÁ N.º 1591

Telefone 82582

BARCELOS

INTERNATO E SEMI-INTERNATO
PARA RAPAZES DO ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO

Diariamente funciona uma **Sala de Estudos**
assistida por Professores

Aceitam-se ainda algumas inscrições

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Regional!

Principiou no domingo o Campeonato Regional de Braga da I Divisão.

A Associação Desportiva de Fafe, derrotou em Viana do Castelo o Fluvial Vianense por 13-2 e o Famalicão também derrotou em Braga os Leões daquela cidade pelo expressivo resultado de 7-0. O Limianos empatou em Arcos de Valdevez com o grupo local por 0-0 e nos outros campos venceram os grupos que jogaram em casa.

O Gil Vicente derrotou o Taipas por 5-0 e Monção o Esposende por 1-0.

Os jogos da próxima jornada, a realizar no domingo, são os seguintes: Fluvial Vianense—Monção; Fafe—Esposende; Arcos—Gil Vicente; Taipas—Famalicão e Leões—Limianos.

FUTEBOL

Gil Vicente, 5 — Club Caçadores das Taipas, 0

No Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. C. defrontou-se com o Clube de Caçadores das Taipas, em disputa do campeonato regional da I Divisão.

O jogo foi presenciado por uma regular assistência e o primeiro tempo terminou com o resultado de 2-0, golos marcados por Canário, de grande penalidade, e Mesquita, respectivamente aos 15 e 43 minutos.

Na segunda parte, à meia hora, Marques aumentou o resultado para 3-0. No minuto seguinte e a seis minutos do fim, Teixeira marcou o 4.º e 5.º golos.

O Gil Vicente apresentou-se em campo com uma equipa cheia de elementos novos que no entanto já têm defendido as cores da equipa nas categorias de juniores e reservas.

Muitos dos elementos chamados agora ao onze de honra, embora revelem grande habilidade acusam ainda muita inexperiência o que não é caso para admiração.

Arbitrou Mário Matos, da A. D. de Braga.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Lopes, Canário e Ferreira; Pontes e Vieira; Vianinha, Torres, Teixeira, Mesquita e Marques.

REVISTAS

Colecção Síntese

Sob a direcção do escritor Fernando Duarte começou a ser publicada uma magnífica Colecção que abrange cadernos culturais e antologias de temas literários, artísticos, históricos e científicos.

O primeiro fascículo encerra trabalhos muito curiosos sobre BORIS PASTENAK, o notável escritor que tanta tinta tem feito correr. Outros estudos virão a lume sobre Eça de Queirós, Jean-Paul Sartre, etc.

A assinatura é feita em seis cadernos e custa apenas 24\$00. Pedidos a Síntese, Rua David Manuel da Fonseca, 88, Rio Maior.

Nossa Senhora do Alívio

Na freguesia de Perelhal, sábado e domingo, realizaram-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Alívio.

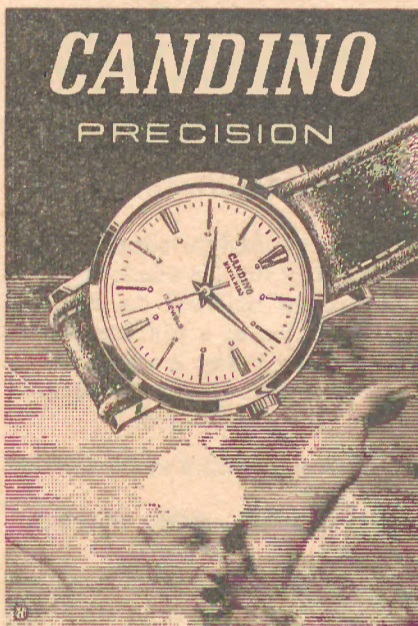
Os festejos tiveram extraordinária concorrência e foram abrilhantados pelas afamadas bandas de música de S. Martinho da Gândara e Guinfaes da Maia.

—)(—

Luis Lamela

O nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Luis Ernesto de Andrade Faria Lamela, Secretário de Finanças em Terras de Bouro foi transferido, a seu pedido, para Melgaço. As nossas felicitações.

Vive descansado,
comprando um



Agente oficial em Barcelos
Ouivesaria Ferreira da Silva
TELEFONE 82253

CINEMA

No próximo domingo, 23, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente o novo filme documentário de BARCELOS e o filme dramático:

O MÉDICO DE ESTALINEGRADO

Produção alemã, classificado no Referendum de Vichy "O MELHOR FILME ESTRANGEIRO". Com o 1.º Prémio da interpretação masculina de O. E. Hasse e também o 1.º Prémio da interpretação feminina de Eva Bartok.

Um programa Lusomundo. Para 17 anos.

A seguir: **Férias em Paris**, com Bob Hope, Fernandel, Anita Ekberg e Martha Hyer.

—)(—

Aluga-se

2.º andar com 5 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 quartos de banho, 650\$00 por mês.

Informa por favor na Rua Dr. Manuel Pais, 16.

Missas

No templo do Senhor da Cruz, no passado dia 13 do corrente, a família do saudoso Domingos Gomes de Castro Lopes, mandou rezar uma missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma.

— Na Igreja Matriz, na pretérita segunda feira, foi celebrado um terno de missas por alma do saudoso 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Frederico Augusto Pereira de Carvalho, mandado rezar pelo seu Corpo activo.

Estes actos religiosos tiveram a assistência de elevado número de fiéis.

×

Dr. António Rodrigues de Miranda

Regressou a Lisboa e esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos de despedida o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda.

Agradecemos.

×

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia PACHECO, no Largo da Calçada.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Soldados de Caçadores 5

No próximo domingo, reúnem-se na Franqueira, os soldados naturais do concelho de Barcelos que têm prestado serviço no Quartel de Caçadores 5, em Lisboa, aproveitando a festa promovida em honra do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira pelos expedicionários de Barcelos que estiveram na província da Guiné.

—)(—

Solene Oitavário em honra do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira

Na Igreja Matriz, como noticiámos, está a realizar-se um Solene Oitavário em honra do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira, voto de agradecimento e de fé, dos soldados expedicionários de Barcelos que recentemente regressaram da Guiné.

De manhã, missa às 7,30 horas e à noite, às 21 horas, Solene Exposição, Terço, prática e bênção do Santíssimo Sacramento.

Todas estas cerimónias têm tido uma grande assistência.

No domingo, dia 24, às 9 horas da manhã sairá da Igreja Matriz uma Majestosa Procissão para acompanhar, até ao alto da Franqueira, a Imagem do Santo Condestável.

À chegada, haverá missa campal, sermão e entrega da veneranda Imagem à Ex.ª Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

Leia JORNAL DE BARCELOS

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Forque

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

D. Joaquina Maria Pires

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu Marido, Irmã, Cunhado e demais família, muito sensibilizados vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os honraram, manifestando por qualquer modo o seu pesar, quando do falecimento de sua querida finada, e participam que hoje quinta feira — 21 de Setembro — às 7 horas, na Igreja de Santo António, será rezada a missa do sétimo dia, pelo que desde já agradecem também às pessoas que assistam àquele piedoso acto.

Barcelos, 20 de Setembro de 1961.

Daniel da Silva Brandão
Ana Maria Pires Freitas
José da Silva Freitas

Clube Desportivo de Barcelinhos

Várias vezes, neste semanário, temos dado o devido relevo à acção desenvolvida pelo Clube Desportivo de Barcelinhos em prol da natação.

A acção de alguns dos seus dirigentes, verdadeiros carolas da salutar vida do Rio todos a podem ver bem...

Em contrapartida os auxílios de entidades oficiais, ou particulares, têm sido poucos ou nenhuns.

A praia e piscina fluviais que tanto movimento e beleza proporcionam ao areal de Barcelinhos nos meses de verão e que tão apreciadas e admiradas são pelos inúmeros estrangeiros, na sua maioria ingleses, franceses e espanhóis e outros forasteiros que nesses meses não deixam de visitar a nossa terra, para se pôrem em pé, demandam muito sacrifício e dinheiro.

Este ano, tão meritórias iniciativas foram montadas em 5 de Junho e retiradas na passada segunda feira, dia 18 do corrente.

Só no funcionamento dessas iniciativas vão todas as economias do clube arrecadadas durante o inverno e o maior trabalho e a melhor dedicação de alguns dos seus dirigentes.

A par de tão louváveis empreendimentos que saltam bem à vista, há que pôr em relevo a escola de natação cujos resultados merecem os melhores louvores.

Na época agora finda aprenderam a nadar, aproximadamente, cinquenta crianças, sendo algumas de Lisboa, Porto e Braga. Todavia, é já dalgumas centenas o número de jovens de ambos os sexos que aprenderam a nadar e muitos deles executam já esse salutar desporto até com um certo estilo...

Por falta de fundos, os nadadores do Clube Desportivo de Barcelinhos não têm podido concorrer aos campeonatos regionais e nacional. É de lamentar que assim tenha acontecido porque, embora tenham de vencer inúmeras dificuldades para conseguirem uma preparação afinal... sempre deficiente, nos campeonatos regionais a que concorreram, nunca deixaram de alcançar posições de relevo...

Este ano começou a preparação de uma equipa de infantis femininos.

As instalações da praia fluvial, devido à falta de verba, encontram-se bastante danificadas. Por cedência da Direcção dos Bombeiros de Barcelos foi possível colocar uma barraca para arrecadação de roupas, objectos, etc. e colocou-se um novo toldo, obra muito cara para as possibilidades do clube pois custou cerca de Esc.: 3.500\$00.

Sabemos que a Direcção do Clube Desportivo de Barcelinhos está já a trabalhar no sentido de poder construir para a época de 1962 um balneário geral a que poder-se-á adaptar uma bancada.

Desta maneira encontrará também resolução um dos problemas que mais a preocupa: evitar os roubos.

Ao fazermos referência, mais uma vez, à benemérita e bairrista acção dos dirigentes do Clube Desportivo de

Servindo a Lavoura

(Continuação da página 6)

mais eficaz dos insecticidas do solo e como o insecticida mais prático e económico na luta antiacridiana; o Dieldrin em numerosas pragas agrícolas e, sobretudo, no campo da saúde pública, onde se considera que já salvou alguns milhões de vidas pelo seu efeito no combate aos mosquitos transmissores da malária; o Endrin, como insecticida versátil da Agricultura, com larga aplicação em culturas tropicais, tais como o café, cacau, cana sacarina, algodão, etc. Ainda recentemente começou a ser produzido pelo Grupo Shell, o «Phosdrin», insecticida organofosfórico que, embora bastante tóxico para o homem, é considerado, o mais seguro ponto de vista do consumidor dos produtos tratados, devido à rapidez com que desaparecem das plantas tratadas quaisquer resíduos desse insecticida.

Barcelinhos em prol da saudável vida do rio, não podemos deixar de chamar a atenção das entidades oficiais, e em especial da Comissão Municipal de Turismo.

É na verdade incompreensível a falta de auxílio das entidades oficiais da nossa terra, à praia e piscina fluviais, arrojadas e úteis iniciativas do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Alfinete em ouro

ACHOU-SE

Informa Tip. «Vitória»

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 82245
— BARCELOS —

Fotografia em todos os géneros

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Pensão «Bar da Gruta»

No próximo dia 24, por motivo da festa da entronização do Santo Condestável na Capela da Franqueira, a Pensão «Bar da Gruta» fornecerá almoços e lanches na Pousada.

Pedidos pelo telef. 82500.

Camisas

Montes de camisas para todos os preços. Enorme sortido e variedade de padrões.

CASA RAJÁ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Arrenda-se

Quinta do Laundos, em Viatodos — na recta de Nine — com água de rega e terra de óptima produção.

Para informações falar com José de Araújo Couto em Viatodos.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Arroz Brasileiro
Arroz Carolino
Azeite para doentes
Casa Águia
Telef. 82445 BARCELOS

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

PARA PRESENTES...
fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL
Farinha láctea para desmame
e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Amieiros

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38
Barcelos.

Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-
SENTERIA dê-lhes SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

BOBINAGENS DE Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Lugar da Santa Marta, 1
BARCELOS

Auto Reparadora da Santa Marta

Oficina de reparação de automóveis

CHAPEIRO — PINTURA — ESTUFADOR

Rua de Santa Marta, 5 — Junto ao Campo de Futebol



NOTA DA QUINZENA

Do magnífico jornal católico NOVIDADES, do dia 12, transcrevemos, com a devida vénia, por o considerarmos uma autêntica página de Antologia, o artigo que tem por título :

«A Razão e o Coração na mesma palavra»

A mensagem que anteontem o Santo Padre dirigiu ao Mundo foi um impressionante apelo à inteligência e à consciência de todos os homens, principalmente daqueles que maior responsabilidade têm no destino dos povos. Na mesma palavra do Sumo Pontífice pudemos ouvir a voz da razão e a voz do coração. Uma e outra falaram alto e com absoluta clareza, para que ninguém ficasse com dúvidas sobre os propósitos apostólicos e paternais do Supremo Pastor da Cristandade. Sem manifestar qualquer sombra de pessimismo, não ocultou Sua Santidade a preocupação angustiada de quem, observando atentamente o panorama e a atmosfera internacionais, conclui da gravidade dos perigos de uma guerra trágicamente destruidora. O que deseja o Papa é a mobilização geral das vontades humanas para que não cresça a vaga dos ressentimentos irremediáveis e se penetrem de espírito de justiça, de caridade e concórdia os critérios políticos, jurídicos e económicos. Enquanto no diálogo entre Moscovo e o Ocidente se cruzam as ameaças e os desafios; enquanto, além da cortina de ferro, se repetem as experiências nucleares e em Berlim se defrontam os carros blindados e os canos das metralhadoras; enquanto a África se queima numa fogueira de ódios tropicais e o orgulho imperialista dos russos e dos americanos faz de cada tentativa cosmonáutica uma corrida de prepotência técnica e política; enquanto na

sala magna e nos corredores da O. N. U. se consagra oficialmente a imoralidade internacional — um Homem vestido de branco, simples e calmo, recolhe-se ao silêncio da capela da sua residência de verão e volta-se para Deus, para que a misericórdia de Deus se alargue sobre a Terra e opere o milagre de a salvar. Na hora das trevas e do sangue, confia na Luz e no Sangue de Cristo. E, inacessível à tempestade das paixões, augusto como os profetas, firme e solícito como o Bom Pastor da Parábola, recorda aos Governos e aos povos os imperativos da lei moral e as normas éticas que implicam o respeito pelos tratados e o esforço para a eliminação dos conflitos armados e das próprias controvérsias que os provocam.

«Depende dos homens prudentes que prevaleça, não a força, mas o direito, por meio de negociações livres e sinceras» — acentuou o Santo Padre, que acrescentou: «O Mundo não tem necessidade de guerras vitoriosas nem de povos vencidos, mas de saúde renovada e mais sólida, de paz fecunda e tranqüila».

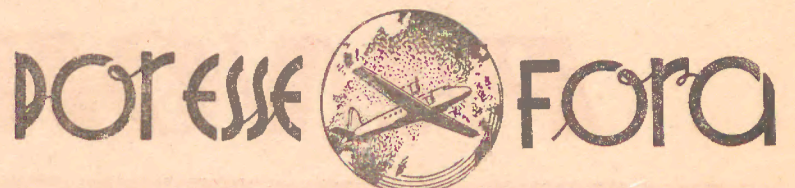
Suicídio da força — assim definiu um historiador moderno o drama do ódio, de que triunfadores e derrotados sofrem sempre as mais terríveis consequências.

O direito não basta para garantir a ordem internacional, porque só o Evangelho é capaz de modificar os homens por dentro, purificando-os e elevando-os. É indispensável também a caridade, que não é uma abstracção teológica, mas uma energia íntima regeneradora dos mais delicados tecidos do organismo social.

Pela violência irracional e ilógica é que nada se consegue, ou se consegue apenas a multiplicação dos abismos e das catástrofes.

Na sua mensagem proferida junto do altar de Castel Gandolfo, João XXIII falou da justiça, sem a qual se torna impossível a convivência entre as Nações. Foi a voz da razão.

E falou da caridade, sem a qual será sempre incompleta toda a justiça. Foi a voz do coração. Nunca falou de outra maneira a palavra do Papa.»



- 1 * Despenhou-se um avião perto de Chicago, morrendo 78 pessoas.
- 2 * Na Polónia, foi agora proibido escrever com maiúscula a palavra «Deus» e empregar as expressões «antes de Cristo» e «depois de Cristo».
- 3 * Morreram cerca de seiscentas pessoas, nas chéias que devastaram uma grande região no Sudoeste do Nepal.
- 4 * Há no Mundo, actualmente, 542 milhões de católicos, dos quais 10 milhões na Rússia e 24 milhões na África.
- 5 * Na Bélgica, em desafio particular, o Benfica venceu o Liègeois por uma bola a zero; na Escócia, o Belenenses empatou a três bolas com o Hibernian, para a Taça das Cidades com Feira; em Lisboa, o Sporting empatou a uma bola com o Partizan de Belgrado, para a Taça dos Campeões da Europa.
- 6 * Houve 25 mortos e 10 feridos em estado grave, no naufrágio dum barco de carreira, na costa colombiana do Pacífico.
- 7 * O aeroporto de Lisboa terá, em breve, uma pista de 1.500 metros.
- 8 * O General De Gaulle escapou por pouco a um gravíssimo atentado, na estrada de Paris a Troyes.
- 9 * Um missionário da Beira, conseguiu abater um hipopótamo que destruíra as culturas indígenas, mas ficou com um braço partido e descarnado.
- 10 * Na pista de Monza, na disputa do 32.º Grande Prémio de Itália, a contar para o Campeonato do Mundo de Condutores, morreu o corredor alemão Von Trips, que arrastou na tragédia mortal 12 espectadores.
- 11 * O artista mexicano Mário Moreno (Cantinflas), que veio até nós para contribuir desinteressadamente como artista para a criação do Banco dos Olhos, foi agraciado pelo Governo português com o Oficialato da Ordem de Benemerência.
- 12 * Despenhou-se, perto de Rabat, um avião comercial francês, com 77 pessoas a bordo, não havendo sobreviventes.
- 13 * Um professor americano criou um aparelho miniatura para surdos, com peso inferior a 10 gramas, para ser colocado na armação dos óculos.
- 14 * Na Universidade da Califórnia ingressou um aluno que, com 12 anos apenas, já terminou os seus estudos liceais.
- 15 * Pouco depois de levantar voo, em Chicago, explodiu um avião e morreram os seus 31 passageiros e 5 tripulantes.
- 16 * Portugal venceu, mais uma vez, o Campeonato Europeu de Óquei em Patins, apenas com um empate, frente à Itália, que, não obstante jogar no seu meio, foi vencida pela Espanha.
- 17 * Num acidente ferroviário em Espanha, morreram 16 pessoas e ficaram feridas 21.
- 18 * Um funcionário civil do exército americano acaba de inventar uma lâmpada de dimensões tão reduzidas que pode passar pelo fundo de uma agulha.

Vila Seca, 18

Festa a Nossa Senhora da Consolação — No próximo domingo, vamos ter a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Consolação que sempre costuma atrair a Vila Seca muita gente devota da Senhora.

O sábado é já dia de festa para o povo da freguesia que poderá rezar o terço e ouvir um sermão na sua Capelinha, ao findar do dia. Durante o dia, enquanto a rapaziada do local procede às ornamentações dos caminhos, os amigos do barulho podem satisfazer os seus gostos, escutando os Zés Preiras (até o nome diz bem com a música que executam).

À noite, os pirotécnicos de Barqueiros farão uma demonstração da sua arte.

E no domingo, além da missa solene, acompanhada a grande instrumental, haverá sermão e procissão que é sempre um número cheio de beleza pela ordem com que costuma ser organizada. Para dar à festa mais brilho, teremos concertos pela conhecida «Nova Banda de Famalicão» que já muitas vezes apreciamos nesta freguesia.

Romagem a Fátima — Para cumprimento dum voto, o nosso amigo e considerado proprietário, Senhor Joaquim da Silva Gomes Casanova foi a Fátima com toda a sua numerosa família (filhos e filhas, genro e nora, netos e netas e sobrinhos — uma camioneta de gente).

C.
Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia



MOMENTOS DE BOM HUMOR

— Olha cá, ó Ambrósio: tu, que sabes tantas coisas, explica-me o que é isso de capital e trabalho.

— Pois não! Tu emprestas-me quinhentos escudos e essa quantia fica sendo o capital. Percebeste?

— Perfeitamente.

— No fim de algum tempo tens de andar atrás de mim para que eu tos pague.

Esse é que é o trabalho.

Em França, uma senhora dirigindo-se a um sacerdote que ia pregar disse:

— Desejava reconciliar-me.

— Então porque?

— Porque me vi ao espelho e achei-me bonita.

— Deixe lá, minha senhora; um engano nunca é pecado!... Fique tranqüila...

Dois sujeitos que andavam de rixa velha, havia bastantes anos, encontraram-se um dia numa estrada, caminhando em sentido oposto.

O mais destemido, encarando o adversário exclama:

— Hoje é que é certo. Um de nós há-de ficar aqui!

Pois fique você, que eu vou com pressa...

E safaram-se ambos cada um para seu lado.

Gilmonde, 18

Ecos da grande festa — As já tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda tiveram o seu epílogo no passado dia 10. Não vamos fazer o relato do que foram, tanto mais que o programa anunciado era suficientemente elucidativo e foi cumprido à risca. Diremos apenas que as brisas mordomas apresentaram sugestivas ornamentações, que as Bandas dos Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave e de Paredes do Douro agradaram sem reservas, que os dois sermões do Rev. P.º Júlio Vaz foram brilhantes, concettuosos e oportunos — verdadeiro ecê da palavra do Papa que falava precisamente à hora do sermão da festa, que a procissão foi, de facto, imponente, que o Grupo Orfeónico da Jac esteve à altura dos seus pergamínhos.

As festas da Senhora da Ajuda continuam, assim, em linha recta e ascendente, pelo que estão de parabéns todos os devotos da Senhora e todos os habitantes de Gilmonde. Daqui felicitamos os membros da Confraria e dum modo especial o seu Tesoureiro, Sr. José de Campos, que foi realmente incansável, cuidadoso e entusiasta, em ordem ao brilho e grandiosidade das festas.

Já está constituída a mesa que há-de gerir os destinos da Confraria e promover, com o mesmo brilhantismo, ou maior, se possível, as festas do próximo ano, na qual figuram a Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso, como Juíza; Dr. Duarte G. Nuno Barroso, como Juiz; Manuel Gomes dos Santos, como Juiz-substituto; Firmino Duarte Fonseca, como Tesoureiro; João Francisco dos Santos, como Procurador e Domingos Jardim dos Santos, como Secretário.

Laços conjugais — No dia 2, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, consorciaram-se os nossos conterrâneos João Baptista Andrade Fonseca, filho de Gabriel Melo Fonseca e de Ana G. de Andrade, e Olinda da Silva Carvalho, filha de Manuel da Costa Carvalho e de Maria Carvalho da Silva. Aos noivos, que fixaram residên-

cia entre nós, desejamos as maiores venturas.

Na piscina miraculosa — Foram incorporados em Cristo, pelo santo baptismo, no dia 23 de Agosto, Augusto, filho de José Dourado Monteiro e de Amélia Gomes da Cruz; no dia 17 do corrente, António Augusto, filho de Augusto Fernandes de Brito e de Maria Clara Afonso Torres.

Entre os Anjos — No primeiro dia do mês, com nove meses de idade, foi levado ao seio de Deus o inocente Manuel, filho de Joaquim dos Santos Barroso e de Felismina Peixoto Gomes.

À luz da eternidade...



António de Jesus Loureiro

Foi na tarde do passado dia 11 que Deus se dignou chamar à outra vida a alma do Sr. António de Jesus Loureiro — o Senhor Areias de Vila Seca.

Há já bastante tempo que a sua saúde fortemente abalada lhe impunha especiais cuidados que nunca lhe faltaram. Mas ultimamente surgiram novas complicações para as quais de nada valeram os esforços da ciência. E desapareceu do número dos vivos um homem que, mesmo já quando enfraquecido fisicamente, nunca deixou de se interessar por tudo quanto representasse progresso para a sua freguesia. Volvidos já alguns dias sobre o seu passamento, ainda nos parece ouvi-lo com os seus incitamentos, quando lhe falava-

mos de melhoramentos para a paróquia. Sempre que com ele tínhamos dois dedos de conversa amena, ficávamos com mais ânimo para resolver dificuldades. E quantas vezes era ele mesmo a dar-lhes solução.

Homem de rija têmpra, distinguíu-se sempre por um espírito de iniciativa e trabalho pouco vulgares, deixando uma obra que fala claramente das suas qualidades.

Vila Seca deve-lhe muito, não só porque deu muito trabalho aos artistas com obras que se sucediam umas às outras, mas também porque concorreu em larga escala para que a Igreja Paroquial tenha hoje quase tudo que faz falta num templo de Deus. Não há uma obra paroquial que não tenha lá a sua boa parte.

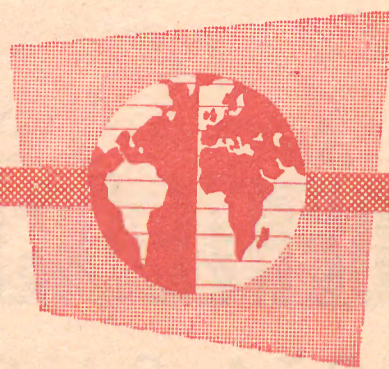
Por isso sentimos a sua morte e a sua nobre figura jamais se apagará da nossa memória; por isso, perante o seu cadáver desfilarão em oração representantes de todas as casas de Vila Seca e, no dia 13, o seu funeral foi, ainda, uma oração de esperança, rezada em officio divino por dez sacerdotes, com a assistência piedosa de muitas centenas de pessoas amigas que, mais uma vez, se comportaram à altura, tomando parte em todo o officio e missa de corpo presente.

Saiu de sua casa e entrou na Igreja e, depois, no cemitério, enquanto os sacerdotes convidavam os anjos a receber festivamente a sua alma para a colocar junto do trono de Deus.

Era pai dos Snrs. Daniel, Joaquim, José Baptista e Avelino e das Sr.ªs D. Maria Violeta, D. Maria Isolina e D. Angelina de Lima Loureiro, sogro das Sr.ªs D. Isolina Lobarinhas Loureiro e D. Alice Sobral Loureiro e do Snr. Alberto da Silva da Ponte, e avô das meninas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro e Maria de Lourdes Loureiro Pontes.

A todos os nossos sentimentos do mais profundo pesar.

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

O papel dos «pipe-lines»

HÁ 7.000 anos, os chineses usavam já «pipe-lines» de bambú, numa antecipaçào da cadeia de tubos de aço que constitui os «pipe-lines» de hoje.

Embora seja geralmente mais barato transportar petróleo a granel por mar, os «pipe-lines» são nalguns casos muito económicos, especialmente quando a alternativa para uma curta viagem por terra é uma longa viagem por mar de muitas milhas de dis-

a 77 centímetros. Normalmente, as juntas são soldadas no local, mas num caso recente, as secções foram reunidas em grandes armazéns, ao longo do percurso, onde eram soldadas em secções cujo comprimento ia até 144 metros. Depois transportavam-nas para as posições onde seriam instaladas por meio de tractores e ali eram novamente soldadas.

Quando os «pipe-lines» estão sob a terra, o que acontece sempre que é necessário

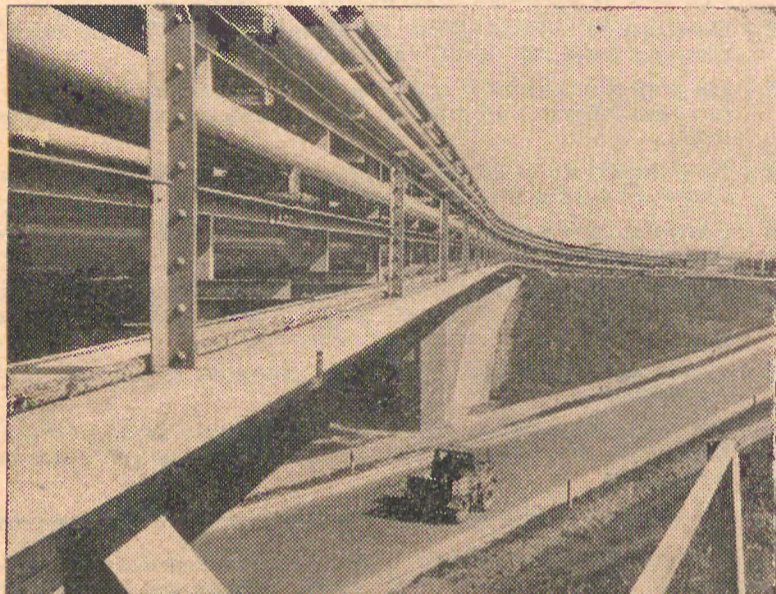
de bombagem. As grandes linhas de tubo, espalhadas ao longo de centenas de quilómetros, têm várias estações de bombagem, localizadas de longe em longe. Na maioria dos «pipe-lines» actuais, as estações de bombagem são automáticas. Os diferentes produtos podem ser bombeados em sequência, através de um «pipe-line», apenas com uma leve contaminação no local de junção, mas os produtos devem ser movimentados a um mínimo de velocidade. As partes contaminadas são retiradas no fim do dia e limpas separadamente.

Mesmo com a planificação mais cuidadosa, a colocação do «pipe-line» é uma tarefa muito dispendiosa. O sistema de «pipe-lines» que liga Abqriq, no Golfo Pérsico, a Sidon, na costa do Mediterrâneo, custou 18 milhões e quatrocentos mil contos, cerca de 6.400 contos por cada 1.600 metros. Embora a despesa inicial de um «pipe-line» seja enorme, tem a vantagem de custar menos a manter do que o transporte do petróleo por estrada ou caminho de ferro. Outras vantagens são a capacidade do «pipe-line» para transportar grandes quantidades de combustível continuamente e a relativa facilidade de alinhar a sua capacidade de transporte com o aumento de bombagem. O «pipe-line» também não é afectado pelo estado do tempo, da maneira como o são outras formas de transporte.

Dalí a tendência moderna para utilizar «pipe-lines» quando se trata de grandes distâncias terrestres, e camiões e vagões de caminho de ferro para distâncias mais pequenas, como seja a refinaria, os locais de distribuição e as estações de serviço.

evitar perturbar as comunicações à superfície ou cumprir certos regulamentos, têm que suportar as propriedades extra-corrosivas do solo e são, por isso, previamente embalados em papel à prova de corrosão. Essa embalagem inclui um revestimento de betume e uma ou mais camadas de feltro embebido em betume ou fibra de vidro.

Nalguns «pipe-lines» o óleo corre pela força da gravidade mas geralmente é auxiliado, na sua marcha, pelas estações



Os «pipe-lines» alcandorados sobre esta estrada da Alemanha Ocidental, servem para transportar produtos petrolíferos da Refinaria da Shell em Godorf até ao porto de embarque

tância. Um bom exemplo de economia é o «pipe-line» de 1.609 quilómetros, existente na Arábia Saudita, que poupa uma viagem de 9.654 quilómetros e o pagamento das taxas de travessia do Canal de Suez.

Os «pipe-lines» modernos, de aço, consistem numa série de tubos soldados, de 9 a 12 metros de comprimento, e de um diâmetro que varia de 15

DUAS ANEDOTAS

— Se te casares com esse homem, juro-te que nunca porei os pés em tua casa! — grita a mãe indignada para a filha.

— Ó mamã, diz-lhe isso, por amor de Deus! Pode ser que se decida!

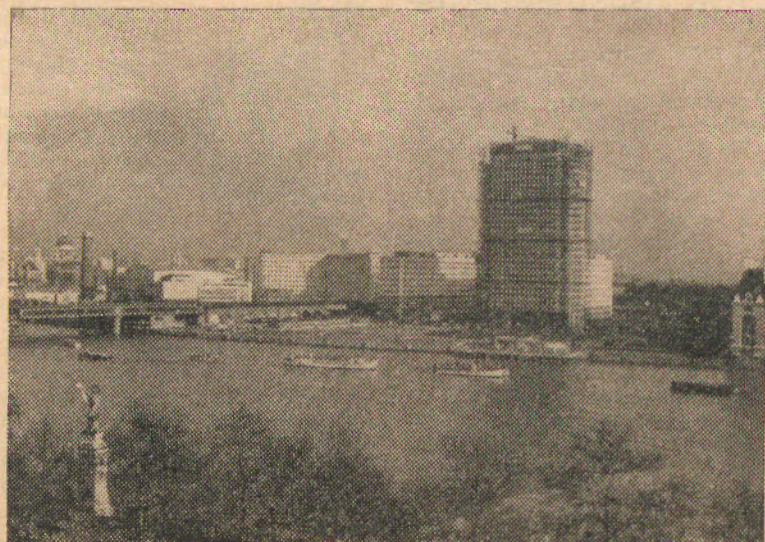
O amor pelo dinheiro é particularmente exacerbado na Escócia. Assim, numa mercearia de Edimburgo, uma cliente pergunta ao dono da casa:

— Diga-me: o que aconteceu àquela petiz, tão amorosa, que costumava estar ali sentado perto da caixa?

— Cresceu e compreende...

— Que mal tinha?

— Claro que tinha. Começou a perceber o valor do dinheiro e cada vez que eu dava um troco desatava a chorar que nem uma Madalena!



O novo edificio da Shell em Londres, a inaugurar no próximo ano



Arrojado casaco para o Outono, modelo londrino

SERVINDO A LAVOURA

O Grupo Royal Dutch/Shell e os produtos Químicos para a Agricultura

Pelo Engenheiro Silvicultor Eduardo Caupers

É um facto largamente conhecido ser o Grupo Royal Dutch/Shell uma entidade que se dedica desde há muitos anos à prospecção, extracção, refinação e venda de petróleos; é todavia menos conhecida a maneira como o Grupo Dutch/Shell veio a interessar-se pela produção e venda de produtos fitossanitários.

Por alturas de 1910, um pomareiro da Tasmania utiliza, por curiosidade, um óleo lubrificante na pulverização de árvores de fruto, ao que parece com bastante êxito. O facto foi levado ao conhecimento de uma companhia petrolífera australiana — a Neptune Oil Company — que não tardou a desenvolver a sua actividade na experimentação e venda de caldas oleosas para pulverização de árvores de fruto. Em 1925, a Neptune Oil Company, fundindo-se com a Shell Company of Australia, veio a tornar o Grupo Shell automaticamente interessado na produção e venda dessas caldas oleosas. Por outro lado, verificava-se que se podiam combater eficazmente as larvas de mosquitos nas águas estagnadas, pulverizando essas áreas com um produto obtido da destilação do petróleo a que se chamou Malariol. Também o reconhecimento de que o petróleo, quando utilizado como dissolvente insecticida doméstico, veio tornar ainda mais fortes as ligações do Grupo Shell com o campo dos insecticidas.

Com a introdução dos insecticidas organo-sintéticos, logo após a segunda guerra mundial, foram completamente alterados os conceitos de luta antiparasitária até então existentes. Ao Grupo Shell ofereciam-se dois caminhos: ou continuar com os produtos clássicos até ali existentes, ignorando a chegada dos novos insecticidas organo-sintéticos, ou alargar imediatamente os seus esforços no sentido de vir também a fabricar produtos organo-sintéticos. Foi adoptada esta segunda atitude e, para isso, foram criados os Centros de Investigação Agrícola de Modesto (U. S. A.) e de Woodstock (Inglaterra). Também nos Laboratórios de Amsterdão ficou a trabalhar uma equipa de investigadores e biólogos.

Que todos estes esforços de investigação foram coroados de êxito, prova-o a larga gama de produtos técnicos e formulações de que o Grupo Shell dispõe actualmente, bem como o desenvolvimento de algumas novas técnicas de aplicação de produtos que os Laboratórios da Shell criaram e aperfeiçoaram. Assim, no campo dos insecticidas, o Aldrin, o Dieldrin e o Endrin, têm vindo a desempenhar papel de relevo em todo o Mundo; o Aldrin, como o

(Continua na página 4)